



## TRAJETÓRIA DA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE MATEMÁTICA DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO LUÍS

Carlos André Bogéa Pereira  
Universidade São Francisco  
Brasil  
[andre.bogea@hotmail.com](mailto:andre.bogea@hotmail.com)

### Resumo

O presente trabalho apresenta como se deu a formação continuada de professores de matemática da Rede Municipal de Educação de São Luís, que teve como referência a primeira proposta curricular da Rede em questão. Para isso, tomou-se a visão dos formadores de professores, investigada por meio dos relatórios escritos e entrevistas com eles realizadas.

**Palavras-chave:** Formação de professores, proposta curricular, matemática.

### 1 Introdução

Entre os anos de 2004 e 2008, aconteceu a elaboração e a implementação da primeira Proposta Curricular da Rede Municipal de Educação de São Luís. Nesse período, o Grupo de Trabalho de Matemática, formado por três professores habilitados na área, juntamente com pedagogos, tomou frente, nos encontros formativos, sobre as atividades de matemática necessárias à Proposta Curricular desta disciplina.

Tomando esse contexto, apresenta-se um apanhado sobre a trajetória desta formação continuada, buscando responder à questão: como se deu a formação continuada de professores de matemática da Rede Municipal de Educação de São Luís, tendo como referência a Proposta Curricular de Matemática?

Vê-se a relevância desse trabalho para as discussões acerca das formações continuadas como espaço de discussões de professores de matemática sobre o seu próprio trabalho docente.

### 2 Objetivo

Investigar como se deu a formação continuada de professores de matemática da Rede Municipal de Educação de São Luís, que teve como referência a primeira Proposta Curricular de Matemática.

### 3 Metodologia

Para a escrita deste trabalho seguiu-se os seguintes passos: analisou-se os relatórios

escritos sobre a formação investigada; colheu-se as narrativas dos professores formadores por meio de entrevistas; e, cruzou-se as informações obtidas.

#### 4 Resultados

O ano de 2004 marcou o início da construção da primeira Proposta Curricular da Rede Municipal de Educação de São Luís, a partir de encontros entre o Grupo de Trabalho de Matemática, os coordenadores pedagógicos e gestores escolares, que iniciaram a escrita do documento. Em 2005, as formações continuadas chegaram aos professores, dentro das escolas, para que eles contribuíssem também na escrita do documento. Os professores de matemática discutiram nesse momento sobre: os propósitos do ensino de matemática para as escolas da rede; os objetivos para o ensino de matemática; o planejamento; e, as orientações metodológicas para o ensino da matemática. Em 2006, a implantação dos ciclos de aprendizagem substituíram a seriação, buscando, segundo Perrenoud(2004), “romper com uma visão da construção dos saberes como uma sucessão de andares, um devendo estar terminado para que o seguinte comece”. A Proposta Curricular foi repensada e reestruturada e as discussões entre os professores de matemática, durante as formações continuadas, envolveram: os ciclos de aprendizagem, suas origens e implementação no Brasil; e, os propósitos do ensino de matemática a partir dos ciclos de aprendizagem. No ano de 2007, os encontros formativos passaram a acontecer em espaços maiores, ou seja, nos Centros de Formação de Educadores da Rede Municipal, momento em que os professores discutiram e reorganizaram as capacidades e expectativas para o ensino de matemática; e, os critérios de avaliação em matemática, por ciclo. A avaliação foi tomada, segundo Vasconcelos (1995), como um processo “que implica uma reflexão crítica sobre a prática”. Nesse mesmo ano, as formações se ampliaram para seminários que marcaram o encontro dos professores da Rede com os pareceristas. Em 2008, após apreciação e parecer do Conselho Municipal de Educação de São Luís, a Proposta Curricular finalmente começou a ser implementada, e as formações continuadas passaram a acontecer novamente nas escolas, tendo os coordenadores pedagógicos como formadores. Porém, sempre que solicitado, os professores que compunham o Grupo de Trabalho de Matemática, encaminham-se às escolas para os momentos de formação. Nos dias atuais, encontros e seminários são organizados para a discussão e atualização da Proposta Curricular de acordo com as indicações previstas em Leis Educacionais e Diretrizes Curriculares Nacionais.

#### 5 Considerações

Segundo relato dos formadores, os professores passaram a ver mais sentido na compreensão dos temas trabalhados, quando se viram como construtores dos mesmos. Sentiram-se dentro do processo educacional e perceberam as formações continuadas como espaços de troca de conhecimentos sobre o ensino de matemática.

#### Referências e bibliografia

- Perrenoud, P. (2004) *Os ciclos de aprendizagem: um caminho para combater o fracasso escolar*. Porto Alegre: Artmed Editora.
- São Luís (MA). Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. (2008). *Proposta Curricular – Matemática - Ensino Fundamental - 3º e 4º Ciclos*. São Luís. 70p.
- Vasconcelos, C. S. (1995). *Avaliação: concepção dialética libertadora do processo avaliação escolar*. São Paulo, Libertad.